

Critérios para Credenciamento de Instituições na Rede Sentinela (Ano 2011)

Coordenação de Vigilância em Serviços Sentinela

Copyright © 2007. Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Depósito Legal na Biblioteca Nacional, conforme Decreto n.º 1.825, de 20 de dezembro de 1907.

Diretor-Presidente Substituto em exercício

Dirceu Brás Aparecido Barbano

Adjunto de Diretor-Presidente

Jamaira Giora

Diretores

Maria Cecília Martins Brito

José Agenor Álvares da Silva

Chefe de Gabinete

Iliana Alves Canoff

Chefe do Núcleo de Gestão do Sistema Nacional de Notificação e Investigação em Vigilância Sanitária - NUVIG

Maria Eugênia Carvalhaes Cury

Coordenadora de Vigilância em Serviços Sentinela – CVISS

Patrícia Fernanda Toledo Barbosa

Equipe da CVISS

Alessandra Silva Torres

Cláudia Cristina Santiago Gomes

Diogo Penha Soares

Introdução

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) tem por missão *promover e proteger a saúde da população e intervir nos riscos decorrentes da produção e do uso de produtos e serviços sujeitos à vigilância sanitária, em ação coordenada com os estados, os municípios e o Distrito Federal, de acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), para a melhoria da qualidade de vida da população brasileira*. Em consonância com sua missão, a ANVISA atua como coordenadora do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), tendo assim, importante papel na definição de estratégias para que as ações da vigilância sanitária sejam efetivas e a tomada de decisão seja subsidiada por informações concretas da realidade brasileira ou baseadas no princípio da precaução, diante de condições de alto risco iminente.

Dentre as dimensões de atuação da vigilância sanitária, a vigilância pós-uso/comercialização é essencial para acompanhar a segurança de produtos utilizados na atenção à saúde, monitorando, avaliando, investigando e comunicando os riscos decorrentes do uso desses produtos. Para que a VIGIPOS se desenvolva, portanto, é necessário haver captação de dados sobre o desempenho dos produtos sujeitos à vigilância sanitária, para que a informação gerada ampare a atividade reguladora do Estado. Assim, desde 2002, é estratégia da ANVISA ter uma rede de parceiros que subsidie o SNVS com a notificação de eventos adversos e queixas técnicas ligadas ao uso de produtos para a saúde, medicamentos, sangue e hemoderivados. Essa rede de parceiros é denominada Rede Sentinela.

A composição inicial foi dada por hospitais de alta e média complexidade, formadores de recursos humanos para a saúde, que detinham contrato com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), no escopo do Projeto BRA04/010.

Atualmente, há 248 estabelecimentos assistenciais de saúde (EAS) participantes da Rede Sentinela, de forma voluntária, credenciados no escopo do Projeto BRA04/010, mas que, embora atualmente sem vínculo contratual como PNUD, mantém-se responsável por aproximadamente, 60% (sessenta por cento) do conjunto das notificações recebidas pelo SNVS, sobre eventos adversos e queixas técnicas, nas áreas de farmacovigilância, tecnovigilância e hemovigilância.

Em 2009, foi publicada a Portaria Ministerial MS nº 1660, que *Institui o Sistema de Notificação e Investigação em Vigilância Sanitária - VIGIPOS, no âmbito do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, como parte integrante do Sistema Único de Saúde - SUS*.

Nesse contexto, a estrutura da Rede Sentinela figura como importante parceiro, sendo observatório do uso de tecnologias em saúde e notificador para o VIGIPOS. No entanto, com a iminência de término do Projeto BRA04/010, foi iniciada internamente, ao final de 2009, uma discussão sobre novas estratégias que conferissem perenidade, sustentabilidade e aumentassem a abrangência dos serviços sentinela. Meses após, a partir de maio de 2010, reuniões com representantes das instituições participantes da Rede Sentinela e do SNVS, deram continuidade à discussão e definiram algumas diretrizes para a busca daquelas três condições. Dentre as diretrizes, colocou-se a necessidade do estabelecimento de critérios de inclusão e permanência de instituições na Rede Sentinela.

Em dezembro de 2010, em um encontro presencial, de caráter nacional, com representantes das instituições da rede e do SNVS, foram apresentadas as perspectivas para o credenciamento, bem como discutidos os encaminhamentos para a proposta de perenidade, sustentabilidade e abrangência da Rede Sentinela, em que se incluem minimamente duas etapas ora consecutivas, ora concomitantes: 1) o credenciamento e credenciamento de instituições para participarem da Rede Sentinela e 2) a elaboração

de normativa que formalize a Rede Sentinela e institucionalize a gerência de risco nos estabelecimentos assistenciais de saúde.

Os critérios para o novo credenciamento de instituições na Rede Sentinela são objeto deste termo de credenciamento.

Objetivo

Estabelecer os critérios para adesão e participação de instituições na Rede Sentinela.

Objetivos específicos

- 1) Estabelecer compromissos recíprocos entre os parceiros (ANVISA e instituições de saúde);
- 2) Valorização da expertise de serviços que desenvolvem atividades em VIGIPÓS;
- 3) Institucionalização da gerência de risco;
- 4) Produção de conhecimento em VIGIPÓS;
- 5) Contribuir para o aprimoramento e melhoria contínua do gerenciamento de risco sanitário nos estabelecimentos assistenciais de saúde.

Estratégia para o credenciamento

Para o novo credenciamento, serão cumpridas as seguintes etapas:

- 1) No momento da publicação deste documento, as instituições citadas no Anexo 1, que até aqui participam da Rede Sentinela, estão todas cadastradas no PERFIL PARTICIPANTE;
- 2) As instituições constantes no Anexo 1 têm estipulado um prazo de 60 dias para enviarem a solicitação de credenciamento e os documentos comprobatórios de adesão aos novos critérios de participação na rede (perfil participante), contidos neste documento;
- 3) As instituições que não estão citadas no Anexo 1 e desejam solicitar cadastramento para participação na Rede Sentinela em quaisquer perfis, podem fazê-lo, conforme os critérios de credenciamento citados neste documento;
- 4) Após a avaliação técnica dos documentos enviados, caso seja aprovada a solicitação, a decisão será formalizada por meio do Ato de Credenciamento publicado no Diário Oficial da União (DOU), com a especificação das instituições credenciadas;
- 5) O credenciamento será concedido para as instituições que se enquadrarem inicialmente no perfil de participante;
- 6) O credenciamento para os demais perfis descritos neste documento dar-se-á visando ao atendimento de demanda por produtos específicos (realização de estudos, atividades de capacitação, desenvolvimento de material instrucional ou coordenação de sub-redes de VIGIPOS), que serão objeto de cooperação entre a ANVISA e instituições participantes da Rede Sentinela;
- 7) As instituições poderão solicitar credenciamento para um ou mais perfis, porém somente estarão aptas a serem credenciadas em mais de um perfil, as instituições que atenderem simultaneamente aos critérios exigidos para o perfil participante.

Quem pode solicitar o credenciamento

Instituições de saúde que atendam aos critérios estabelecidos neste documento.

Perfis para credenciamento

As instituições poderão se credenciar para quatro diferentes perfis, cujas características principais estão descritas como se segue:

- 1) PARTICIPANTE: Existência e funcionamento da gerência de risco, com alimentação regular dos bancos de dados da VIGIPÓS. É o perfil de entrada na Rede Sentinela, obrigatório para a permanência na mesma;
- 2) COLABORADOR: Capacidade para desenvolvimento de estudos de interesse do Sistema de Saúde Brasileiro;
- 3) CENTRO DE COOPERAÇÃO: Cooperação horizontal para atividades de formação de pessoal e educação continuada a outras instituições de saúde ou capacidade para desenvolvimento de material instrucional;
- 4) CENTRO DE REFERÊNCIA: Coordenação e ou supervisão de sub-redes com foco em temas ou tecnologias específicas.

Critérios para credenciamento das instituições:

Para solicitação de credenciamento na Rede Sentinela, no PERFIL PARTICIPANTE, a instituição deve apresentar as seguintes informações:

- 1) Ofício do responsável legal pela instituição, com manifestação de interesse pelo credenciamento no perfil de participante;
- 2) Preenchimento do formulário específico, no endereço http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=6205;
- 3) Declaração de compromisso de parceria entre a instituição solicitante do credenciamento e a ANVISA;
- 4) Memorial descritivo da instituição (geral/capacidade instalada/perfil de atendimento, relação com a rede regionalizada de atenção à saúde, experiência com a Rede Sentinela);
- 5) Política escrita de gestão de risco que apóie o cumprimento da legislação sanitária vigente:
 - A. estratégias para vigilância de eventos adversos;
 - B. mecanismos claros de identificação e monitoramento de riscos;
 - C. mecanismos claros para investigação de eventos e divulgação dos resultados para a instituição;
 - D. plano de minimização de riscos;
 - E. Integração e articulação da gestão de risco com as outras políticas institucionais;
- 6) Cadastro no NOTIVISA (Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária, disponível em <http://www.anvisa.gov.br/hotsite/notivisa/index.htm>) e no Banco de Preços do Ministério da Saúde (disponível em

http://portal.saude.gov.br/portal/saude/Gestor/area.cfm?id_area=939) –

- declaração, informando que está cadastrado;
- 7) Descritivo das notificações no NOTIVISA (número gerado pelo NOTIVISA) dos últimos seis meses;
 - 8) Apresentar a Taxa anual de reações transfusionais (nº de Reações Transfusionais ocorridas x nº e tipo de bolsas de hemocomponentes transfundidos)
 - 9) Apresentar a taxa anual de eventos adversos a transplantes e/ou enxertos (nº de reações ocorridas x nº e tipo de transplante e/ou enxertos realizados), quando os realizar.
 - 10) Documento de criação e funcionamento de Comitê Transfusional;
 - 11) Documento de criação e funcionamento da Comissão de Farmácia e Terapêutica;
 - 12) Designação de profissional responsável pelo gerenciamento de risco na instituição – cópia de documento de nomeação do gerente de risco e currículo profissional.

Para solicitação de credenciamento na Rede Sentinela, no PERFIL COLABORADOR, a instituição deve apresentar as seguintes informações:

- 1) Ofício do responsável legal pela instituição, com manifestação de interesse pelo credenciamento no referido perfil;
- 2) Organograma institucional ou correspondente, demonstrando área, setor da instituição ou correspondente, com capacidade para realização/coordenação local de estudos ou pesquisas relacionadas a uso de tecnologias em saúde;
- 3) Descrição de eixos em que a instituição considera sua especialidade ou nos quais deseja se destacar para a realização de estudos ou pesquisas.

Para solicitação de credenciamento na Rede Sentinela, no PERFIL CENTRO DE COOPERAÇÃO, a instituição deve apresentar as seguintes informações:

- 1) Ofício do responsável legal pela instituição, com manifestação de interesse pelo credenciamento no referido perfil;
- 2) Organograma institucional ou correspondente, demonstrando área, setor da instituição ou correspondente, com capacidade para atividades de formação de pessoal e educação continuada a outras instituições de saúde ou capacidade para desenvolvimento de material instrucional;
- 3) Descrição de eixos em que a instituição considera sua especialidade ou nos quais deseja se destacar para a realização de atividades de ensino ou desenvolvimento de material instrucional.

Para solicitação de credenciamento na Rede Sentinela, no PERFIL CENTRO DE REFERÊNCIA, a instituição deve apresentar as seguintes informações:

- 1) Ofício do responsável legal pela instituição, com manifestação de interesse pelo credenciamento no referido perfil;
- 2) Organograma institucional ou correspondente, demonstrando área, setor da instituição ou correspondente, com capacidade para atividades de coordenação ou supervisão de sub-redes;
- 3) Descrição das atividades ligadas ao uso de tecnologias em saúde nas quais a instituição é considerada referência e sobre as quais poderia

exercer a atividade de coordenadora de sub-redes. Essas sub-redes seriam formadas por um conjunto de instituições passíveis de desenvolverem atividades de VIGIPOS específicas sobre tecnologias pré-definidas, via cooperação com a ANVISA.

Observação: Instituições credenciadas inicialmente apenas no Perfil Participante não estão impedidas de posteriormente, solicitarem cadastramento também em outro perfil.

Critérios de acompanhamento das instituições credenciadas na Rede Sentinela:

Ao solicitarem o credenciamento como PARTICIPANTE da Rede Sentinela, as instituições assumem os compromissos que se seguem, os quais serão acompanhados pela Coordenação de Vigilância em Serviços Sentinela (CVISS) como critério para permanência na Rede Sentinela:

- 1) Emitir relatório de gerenciamento de risco a ser enviado para a ANVISA, trimestralmente, com o resumo das principais atividades realizadas em VIGIPOS – notificações (incluindo razões de não-notificação, quando isso ocorrer), investigações, eventos promovidos sobre o tema na instituição, audiência no Programa Sentinelas em Ação. O formato de relatório será disponibilizado pela CVISS oportunamente, em meio eletrônico;
- 2) Notificar queixas técnicas e eventos adversos relacionados, minimamente, a medicamentos, produtos para a saúde e hemoterapia;
- 3) Informar complementação de dados de notificações e investigação sobre o uso de produtos, quando solicitada;
- 4) Participar de eventos promovidos pela ANVISA e coordenados pela CVISS.

Validade do credenciamento

O credenciamento terá validade de 12 meses, a contar da data de publicação da decisão de solicitação aceita.

Esclarecimento de Dúvidas sobre o Credenciamento

As dúvidas poderão ser esclarecidas por e-mail no seguinte endereço eletrônico: cviss@anvisa.gov.br.

Endereço para Envio de Documentos

Coordenação de Vigilância em Serviços Sentinela – CVISS
Núcleo de Gestão do Sistema Nacional de Notificação e Investigação em Vigilância Sanitária - NUVIG
Agência Nacional de Vigilância Sanitária
SIA Trecho 5, Área Especial 57
Brasília – DF. CEP: 71205-050

Anexo I

1. Centro Estadual de formação em Saúde da Família-Tucumã	Rio Branco	AC
2. Hospital de Saúde Mental do Acre	Rio Branco	AC
3. Hospital do Idoso Senador Lauro Campos	Rio Branco	AC
4. Hospital Estadual do Acre - FUNDHACRE	Rio Branco	AC
5. Hospital Geral Dr. Ary Rodrigues	Rio Branco	AC
6. Hospital Infantil Yolanda Costa e Silva/ Hospital da Criança	Rio Branco	AC
7. Laboratório de Análises Clínicas Carlos Chagas	Rio Branco	AC
8. LACEN/AC	Rio Branco	AC
9. Maternidade e Clínica de Mulheres Bárbara Heliadora	Rio Branco	AC
10. Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia - UNACON	Rio Branco	AC
11. Hospital de Urgência e Emergência de Rio Branco	Rio Branco	AC
12. Hospital Santa Juliana	Rio Branco	AC
13. Hospital de Emergências Dr. Armando Lages	Maceió	AL
14. Hospital Universitário Professor Alberto Antunes - UFAL	Maceió	AL
15. Santa Casa de Misericórdia de Maceió	Maceió	AL
16. Casa de Saúde São Sebastião - UNIMED Maceió	Maceió	AL
17. Maternidade Escola Santa Mônica	Maceió	AL
18. Fundação Hospital Adriano Jorge	Manaus	AM
19. Hospital Universitário Dona Francisca Mendes - HUFM	Manaus	AM
20. Hospital Universitário Getúlio Vargas	Manaus	AM
21. Hospital de Clínicas Dr. Alberto Lima	Macapá	AP
22. Hospital Geral Clériston Andrade	Feira de Santana	BA
23. Hospital Couto Maia	Salvador	BA
24. Hospital Espanhol	Salvador	BA
25. Hospital Geral Ernesto Simões Filho	Salvador	BA
26. Hospital Santa Isabel - Santa Casa de Misericórdia da Bahia	Salvador	BA
27. Hospital São Rafael	Salvador	BA
28. Hospital Universitário Professor Edgard Santos	Salvador	BA
29. Obras Sociais Irmã Dulce	Salvador	BA
30. Hospital de Messejana	Fortaleza	CE
31. Hospital Geral César Cals	Fortaleza	CE
32. Hospital Geral de Fortaleza	Fortaleza	CE

33. Hospital Geral Dr. Waldemar Alcântara	Fortaleza	CE
34. Hospital Infantil Albert Sabin	Fortaleza	CE
35. Hospital Universitário Walter Cantídio	Fortaleza	CE
36. Instituto Dr. José Frota	Fortaleza	CE
37. Santa Casa de Misericórdia de Sobral	Sobral	CE
38. Hospital Anchieta	Brasília	DF
39. Hospital Regional da Asa Norte - HRAN	Brasília	DF
40. Hospital Universitário de Brasília	Brasília	DF
41. Hospital Regional de Taguatinga	Brasília	DF
42. Hospital Regional de Sobradinho	Sobradinho	DF
43. Hospital de Base do Distrito Federal	Brasília	DF
44. Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Vitória	Vitória	ES
45. Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes	Vitória	ES
46. Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás	Goiânia	GO
47. Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Goiânia	GO
48. Materno Infantil de Goiânia	Goiânia	GO
49. Hospital e Maternidade São Domingos	São Luis	MA
50. Hospital Universitário Presidente Dutra- UFMA	São Luís	MA
51. Santa Casa de Araxá	Araxá	MG
52. Hospital das Clínicas da UFMG	Belo Horizonte	MG
53. Hospital Eduardo de Menezes da Rede FHEMIG	Belo Horizonte	MG
54. Hospital Felício Rocho	Belo Horizonte	MG
55. Hospital Governador Israel Pinheiro	Belo Horizonte	MG
56. Hospital João XXIII	Belo Horizonte	MG
57. LABBRAS	Belo Horizonte	MG
58. Casa de Caridade de Carangola	Carangola	MG
59. Hospital Municipal de Governador Valadares	Governador Valadares	MG
60. Hospital Albert Sabin	Juiz de Fora	MG
61. Hospital Universitário Federal de Juiz de Fora	Juiz de Fora	MG
62. Hospital PRONTOCOR de Montes Claros	Montes Claros	MG
63. Hospital Universitário Clemente de Faria da Universidade Estadual de Montes Claros	Montes Claros	MG
64. Hospital do Cancer de Muriae - Fundação Cristiano Varela	Muriae	MG
65. Santa Casa de Misericórdia de Passos	Passos	MG
66. Hospital Regional Antônio Dias	Patos de Minas	MG

67. Hospital da Santa Casa de Poços de Caldas	Poços de Caldas	MG
68. Hospital Unimed Poços de Caldas	Poços de Caldas	MG
69. Hospital Arnaldo Gavazza	Ponte Nova	MG
70. Hospital das Clínicas Samuel Libânio	Pouso Alegre	MG
71. Hospital da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro	Uberaba	MG
72. Hospital Universitário de Uberaba - HU-UNIUBE	Uberaba	MG
73. Hospital das Clínicas de Uberlândia	Uberlândia	MG
74. Clínica Campo Grande - PROCARDIO	Campo Grande	MS
75. Hospital Regional de Mato Grosso do Sul	Campo Grande	MS
76. Hospital Universitário Federal do Mato Grosso Sul	Campo Grande	MS
77. Santa Casa de Misericórdia de Campo Grande	Campo Grande	MS
78. Hospital de Urgência e Emergência de Cuiaba	Cuiaba	MT
79. Hospital Geral Universitário de Cuiabá	Cuiabá	MT
80. Hospital Universitário Júlio Muller	Cuiabá	MT
81. Hospital de Clínicas Gaspar Vianna	Belém	PA
82. Hospital Ophir Loyola	Belém	PA
83. Hospital Universitário João de Barros Barreto	Belém	PA
84. Santa Casa de Misericórdia do Pará	Belém	PA
85. Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza	Belem	PA
86. Hospital Santo Antônio Maria Zaccaria Bragança/PA	Bragança	PA
87. Fundação Assistencial da Paraíba-FAP	Campina Grande	PB
88. Hospital Pedro I	Campina Grande	PB
89. Hospital Universitário Alcides Carneiro	Campina Grande	PB
90. Complexo de Saúde Cruz das Armas	João Pessoa	PB
91. Hospital Napoleão Laureano	João Pessoa	PB
92. Hospital Universitário Lauro Wanderley -PB	João Pessoa	PB
93. Instituto Cândida Vargas	João Pessoa	PB
94. Casa de Saúde Santa Efigênia	Caruaru	PE
95. Hospital Prontolinda LTDA	Olinda	PE
96. Clínica Ortopédica de Acidentados	Recife	PE
97. Hospital Agamenon Magalhães	Recife	PE
98. Hospital da Restauração	Recife	PE
99. Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco	Recife	PE
100. Hospital Getúlio Vargas	Recife	PE

101.	Hospital Jayme da Fonte	Recife	PE
102.	Hospital Memorial São José	Recife	PE
103.	Hospital Oswaldo Cruz	Recife	PE
104.	Hospital Universitário de Pernambuco	Recife	PE
105.	Instituto Medicina Integral Professor Fernando Figueira	Recife	PE
106.	Real Hospital Português de Beneficencia de PE	Recife	PE
107.	Hospital Esperança	Recife	PE
108.	Hospital Geral Otávio de Freitas	Recife	PE
109.	Hospital Getúlio Vargas	Teresina	PI
110.	Instituto de Doenças Tropicais Natan Portela	Teresina	PI
111.	Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Paraná	Curitiba	PR
112.	Hospital Nossa Senhora das Graças	Curitiba	PR
113.	Hospital Pequeno Príncipe	Curitiba	PR
114.	Hospital São Vicente - FUNEF	Curitiba	PR
115.	Hospital Universitário Evangélico	Curitiba	PR
116.	Hospital Universitário Cajuru	Curitiba	PR
117.	Hospital Erasto Gaertner	Curitiba	PR
118.	Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná	Londrina	PR
119.	Hospital Universitário Regional de Maringá	Maringá	PR
120.	Hospital Ferreira Machado / Campos de Goytacazes/RJ	Campo de Goytacazes	RJ
121.	Hospital Geral de Guarus	Campos dos Goytacazes	RJ
122.	Hospital Estadual Azevedo Lima	Niterói	RJ
123.	Hospital Universitário Antônio Pedro-UFF	Niterói	RJ
124.	Centro Nacional de Transplante de Medula Óssea- INCA/CEMO	Rio de Janeiro	RJ
125.	Hospital Geral de Bonsucesso	Rio de Janeiro	RJ
126.	Hospital do Câncer III - Hospital Luiza Gomes de Lemos	Rio de Janeiro	RJ
127.	Hospital do Câncer IV - Hospital Centro de Suporte Terapêutico Oncológico	Rio de Janeiro	RJ
128.	Hospital dos Servidores do Estado	Rio de Janeiro	RJ
129.	Hospital Estadual Pedro II	Rio de Janeiro	RJ
130.	Hospital Geral de Bonsucesso	Rio de Janeiro	RJ
131.	Hospital Municipal Lourenço Jorge	Rio de Janeiro	RJ
132.	Hospital Naval Marcílio Dias	Rio de Janeiro	RJ
133.	Hospital São Vicente de Paulo	Rio de Janeiro	RJ
134.	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho-HUCFF-UFRJ	Rio de Janeiro	RJ
135.	Hospital Universitário Pedro Ernesto	Rio de Janeiro	RJ
136.	Inca - Instituto Nacional do Câncer - Hospital do Câncer I	Rio de Janeiro	RJ

137.	Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas- IPEC/ Fundação Oswaldo Cruz	Rio de Janeiro	RJ
138.	Instituto Fernandes Figueira/ Fundação Oswaldo Cruz	Rio de Janeiro	RJ
139.	Instituto Nacional de Cardiologia Laranjeiras	Rio de Janeiro	RJ
140.	INTO-Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia	Rio de Janeiro	RJ
141.	Hospital do Câncer II	Rio de Janeiro	RJ
142.	Hospital Vita Volta Redonda	Volta Redonda	RJ
143.	Hospital Universitário Onofre Lopes	Natal	RN
144.	Maternidade Escola Januário Cicco	Natal	RN
145.	Hospital de Pediatria - UFRN	Natal	RN
146.	Hospital Universitário Ana Bezerra	Santa Cruz	RN
147.	Hospital Regional Lindolfo Gomes Vidal	Santo Antônio	RN
148.	Centro de Medicina Tropical de Rondônia - CEMETRON	Porto Velho	RO
149.	Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro	Porto Velho	RO
150.	Hospital Rubens de Souza Bento	Boa Vista	RR
151.	Hospital São Vicente de Paula	Passo Fundo	RS
152.	Hospital Universitário de Pelotas UFPEL-RS	Pelotas	RS
153.	Hospital Universitário São Francisco de Paula	Pelotas	RS
154.	Hospital Cristo Redentor/ Complexo Conceição	Porto Alegre	RS
155.	Hospital de Clínicas de Porto Alegre	Porto Alegre	RS
156.	Hospital Fêmeina - Grupo Conceição	Porto Alegre	RS
157.	Hospital Mãe de Deus	Porto Alegre	RS
158.	Hospital Moinhos de Vento	Porto Alegre	RS
159.	Hospital Nossa Senhora Conceição/ Complexo Conceição	Porto Alegre	RS
160.	Hospital São Lucas	Porto Alegre	RS
161.	Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre	Porto Alegre	RS
162.	Hospital de Caridade Santa Casa do Rio Grande	Rio Grande	RS
163.	Hospital Universitário de Santa Maria	Santa Maria	RS
164.	Hospital Regional de Araranguá	Araranguá	SC
165.	Hospital e Maternidade Santa Luiza - Grupo Médico de Serviços Hospitalares e Diagnose	Balneário de Camburiu	SC
166.	Hospital Santa Isabel	Blumenau	SC
167.	Hospital Santo Antônio	Blumenau	SC
168.	Hospital Santa Catarina	Blumenau	SC
169.	Hospital Santa Cruz de Canoinhas	Canoinhas	SC
170.	Hospital São José	Criciúma	SC
171.	Hospital Governador Celso Ramos	Florianópolis	SC
172.	Hospital Universitário Professor P.E. São Thiago	Florianópolis	SC

173.	Imperial Hospital de Caridade	Florianópolis	SC
174.	Hospital da Polícia Militar de SC - Comandante Lara Ribas	Florianópolis	SC
175.	Hospital Infantil Joana de Gusmão	Florianópolis	SC
176.	Maternidade Carmela Dutra	Florianópolis	SC
177.	Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen	Itajaí	SC
178.	Hospital Universitário Pequeno Anjo - Fundação Universidade do Vale do Itajaí	Itajaí	SC
179.	Centro Hospitalar Unimed	Joinville	SC
180.	Hospital Municipal São José	Joinville	SC
181.	Hospital Regional Hans Dieter Schmidt	Joinville	SC
182.	Maternidade Darcy Vargas	Joinville	SC
183.	Hospital Nossa Senhora da Conceição	Tubarão	SC
184.	Hospital Regional do Oeste - Hospital Leonir Vargas Ferreira	Chapecó	SC
185.	HUSE - Hospital de Urgência do Sergipe Gov. João Alves Filho	Aracaju	SE
186.	Hospital de Cirurgia - Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite	Aracajú	SE
187.	Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe	Aracajú	SE
188.	Hospital Estadual Bauru	Bauru	SP
189.	Hospital Universitário Estadual Paulista	Botucatu	SP
190.	Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher - CAISM/ UNICAMP	Campinas	SP
191.	Centro Médico Campinas/Fundação Centro Médico Campinas	Campinas	SP
192.	Hospital das Clínicas da Universidade Estadual de Campinas	Campinas	SP
193.	Hospital Municipal Dr. Mário Gatti	Campinas	SP
194.	Hospital Emílio Carlos	Catanduva	SP
195.	Hospital Padre Albino	Catanduva	SP
196.	Hospital Regional de Cotia - HRC/SECONCI	Cotia	SP
197.	Casa de Misericórdia de Franca - Santa Casa de Franca	Franca	SP
198.	Hospital São Joaquim de Franca	Franca	SP
199.	Hospital Geral de Guarulhos HGG	Guarulhos	SP
200.	Maternidade Jesus, José e Maria	Guarulhos	SP
201.	Hospital Geral de Itapeçerica da Serra	Itapeçerica da Serra	SP
202.	Santa Casa de Misericórdia de Itapeva	Itapeva	SP
203.	Hospital de Caridade São Vicente de Paula	Jundiaí	SP
204.	Hospital Faculdade de Medicina de Marília	Marília	SP
205.	Hospital Municipal Antonio Giglio	Osasco	SP

206.	Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto	Ribeirão Preto	SP
207.	Hospital Santa Helena	Santo André	SP
208.	Hospital Ana Costa	Santos	SP
209.	Hospital Guilherme Álvaro	Santos	SP
210.	Hospital Santa Casa de Misericórdia de São Carlos	São Carlos	SP
211.	Hospital Federal Regional de Medicina de São José do Rio Preto	São José do Rio Preto	SP
212.	Centro de Estudos Emílio Ribas	São Paulo	SP
213.	Centro de Referência da Saúde da Mulher Hospital Pérola Byington	São Paulo	SP
214.	CEPSIC-Centro de Estudos em Psicologia da Saúde HC FM USP/ Instituto Central	São Paulo	SP
215.	Hospital Albert Einstein	São Paulo	SP
216.	Hospital Brigadeiro	São Paulo	SP
217.	Hospital do Câncer	São Paulo	SP
218.	Hospital do Servidor Público Estadual	São Paulo	SP
219.	Hospital Estadual Sapopemba	São Paulo	SP
220.	Hospital Estadual Sumaré	São Paulo	SP
221.	Hospital Estadual Vila Alpina	São Paulo	SP
222.	Hospital Heliópolis	São Paulo	SP
223.	Hospital Municipal Carmino Caricchio - Hosp. Mun. Reg. de Tatuapé	São Paulo	SP
224.	Hospital Municipal do Campo Limpo	São Paulo	SP
225.	Hospital Municipal Dr. Arthur Ribeiro de Saboya	São Paulo	SP
226.	Hospital Municipal Vereador José Stoporolli - Vila Maria	São Paulo	SP
227.	Hospital Samaritano	São Paulo	SP
228.	Hospital Santa Catarina	São Paulo	SP
229.	Hospital Santa Marcelina	São Paulo	SP
230.	Hospital São Paulo / UNIFESP SPDM	São Paulo	SP
231.	Hospital Sírio Libanês	São Paulo	SP
232.	Hospital Universitário da Universidade de São Paulo	São Paulo	SP
233.	INRAD-Instituto de Radiologia da Faculdade de Medicina da USP	São Paulo	SP
234.	Instituto da Criança Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina USP	São Paulo	SP
235.	Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia	São Paulo	SP
236.	Instituto de Ortopedia e Traumatologia HC FM USP	São Paulo	SP
237.	Instituto do Coração do HC - FMUSP	São Paulo	SP
238.	Irmandade Santa Casa de Misericórdia de São Paulo	São Paulo	SP

239.	Pronto Socorro Hospital Infantil Sabará	São Paulo	SP
240.	Hospital do Servidor Público Municipal	São Paulo	SP
241.	Hospital Universitário São Francisco	São Paulo	SP
242.	Conjunto Hospitalar de Sorocaba	Sorocaba	SP
243.	Hospital Santa Lucinda	Sorocaba	SP
244.	Hospital Unimed de Sorocaba - Dr. Miguel Villa Nova Soeiro	Sorocaba	SP
245.	Hospital Auxiliar de Suzano/ HC FM USP	Suzano	SP
246.	Hospital Universitário de Taubate	Taubate	SP
247.	Hospital de Referência de Palmas	Palmas	TO